

BENDITA HISTÓRIA

DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY/BRASIL

Dezembro, 2025 | número 5



SUMÁRIO

Editorial..... 3

Mensagem do Conselho Provincial.....4

376 Anos do Pequeno Projeto: a História que deu origem a
Congregação das Irmãs de São José.....6

Ladainha de Padre Jean Pierre Médaille..... 8

O Chamado e a Fundação: Raízes Espirituais..... 9

Expansão Missionária e a fidelidade ao Carisma..... 10

A esperança e o chamado à
unidade..... 12

A Província Celebrou com muita alegria os
375 anos da Congregação em diferentes
realidade14

Você Sabia? O escudo/Brasão da Congregação
das Irmãs de São José de Chambéry.....33

Você Sabia? História da Gruta de Nossa
Senhora de Lourdes de Lagoa
Vermelha/RS... 34

Entrevista com a Irmã Macela Missatto..... 35

Elogiosa a São José36



EDITO RIAL

Estimadas Irmãs e Leitores,

Editorial

Celebrar 375 anos da Congregação das Irmãs de São José é fazer memória agradecida de uma história tecida com fé, serviço e comunhão. A Bendita História nasce deste desejo: recordar o caminho percorrido, reconhecer a ação de Deus no hoje e renovar o compromisso com o amanhã.

Desde o Pequeno Projeto, inspirado pelo Padre Jean Pierre Médaille, a Congregação aprendeu a viver o essencial do Evangelho no cotidiano, cultivando relações simples, fraternas e profundamente comprometidas com a vida. Ao longo dos séculos, esse carisma mostrou-se vivo e fecundo, atravessando culturas, fronteiras e realidades diversas, sem perder sua identidade: unir, reconciliar e servir.

Nesta edição, revisitamos as raízes espirituais que sustentam nossa missão, contemplamos a expansão missionária como expressão de fidelidade criativa ao carisma e acolhemos o chamado à unidade e à esperança que o tempo presente nos faz.



Celebramos, com alegria, as diferentes formas como a Província viveu este jubileu, reconhecendo que cada realidade revela a beleza de um mesmo dom. Também somos convidados a conhecer e aprofundar símbolos que nos identificam — como o escudo da Congregação —, a valorizar a memória viva de lugares de fé, a escutar testemunhos que edificam e a elevar o coração em louvor, como no elogio a São José, guardião e inspirador de nossa caminhada.

Que esta revista seja espaço de gratidão e renovação. Ao folhear estas páginas, que possamos sentir-nos parte desta bendita história, chamadas e chamados a continuar escrevendo, com coragem e ternura, novos capítulos de fidelidade ao carisma, a serviço da vida e da unidade.

Boa leitura!



MENSAGEM DO CONSELHO PROVINCIAL



Queridas Irmãs, Leigos, Leigas e Colaboradores,

Com alegria e profunda gratidão, celebramos neste ano os 375 anos de nossa Congregação. O pequeno grão de mostarda, lançado em Le Puy, em 1650, pelo Pe. Jean-Pierre Médaille e pelas primeiras seis mulheres, germinou, cresceu e hoje floresce em tantas culturas, línguas e nações.

Desde aquele início simples, o “Pequeno Projeto”, nascido do Evangelho e da escuta dos clamores do tempo, se expandiu pelo mundo inteiro, através da presença das Irmãs de São José, que seguem respondendo com coragem e simplicidade às realidades mais desafiadoras.

Somos herdeiras e herdeiros de um carisma de unidade e amor sem fronteiras, que nos impulsiona para vivermos com simplicidade, proximidade e ousadia evangélica.

Este carisma permanece vivo não apenas na Vida Religiosa Consagrada, mas, também, na vocação laical, comprometida na construção de famílias e comunidades mais humanas, justas e fraternas.

Ao longo desses 375 anos, nossa presença tem fortalecido a fé e inspirado inúmeras ações de evangelização, sociais, culturais, educacionais, missionárias e de cuidado.

Como nos recorda a Palavra de Jesus, somos chamados/as a viver em comunidade, caminhando juntos e juntas, “espalhando o conhecimento de Cristo por toda parte, como um doce perfume” (2 Coríntios 2,15).

Neste jubileu, renovamos nossa fé e proclamamos com força que “tudo é para a união”. Unidos/as como uma só família carismática, seguimos como peregrinas e peregrinos de esperança, tecendo laços de comunhão e solidariedade em meio aos desafios de nosso tempo.

Neste Mês Missionário, sentimos o apelo de sermos portadoras e portadores da esperança de Cristo, especialmente junto às periferias geográficas e existenciais. Somos convidadas e convidados a viver uma missão em saída, próxima dos pobres, dos que sofrem e dos que estão à margem do caminho, para que sintam o abraço terno de Deus através de nosso serviço missionário.

Fazemos memória agradecida do espírito visionário de Pe. Médaille e das primeiras Irmãs; da coragem da Irmã Saint Jean Fontbonne e da audácia missionária da Irmã Saint Jean Marcoux; da fidelidade da Irmã Maria Teodora Voiron e do testemunho das Irmãs Léoni Blanchet, Justina Inês, Cecília Inês Muraro, Nemésia Troboto, Pier Paola Sacchetto, Riccarda Marengo e Maria de Fátima Valsania. Recordamos, também, tantas outras Irmãs que, ao longo da história, foram protagonistas desse legado, assim como as que hoje continuam a missão,

sendo presença viva do Evangelho nas comunidades e obras onde estamos inseridas.

Assim como nosso Fundador confiou no cuidado e na proteção de São José, também nós suplicamos sua bênção sobre todas as Irmãs, Leigos, Leigas, Colaboradores e Colaboradoras, e sobre todas as pessoas que vivem e testemunham a espiritualidade das Irmãs de São José no mundo.

Celebramos com júbilo estes 375 anos de fundação, certas de que um passado de fé e coragem nos constituiu e nos confiou a missão de sermos fermento de unidade no mundo.

Suplicamos:

Que o Pai Criador nos abençoe com vida em plenitude. Que o Filho Salvador nos encha de paz e esperança.
Que o Espírito Santo nos conduza sempre na comunhão.

E que a proteção de São José nos guarde na fidelidade e no caminho da missão. Amém.

Nosso abraço e estima,
Conselho Provincial

Maria da Consolação Rocha Coelho
Maria da Consolação Rocha Coelho

Arzila Pertile
Arzila Pertile

Rita Tessaro
Rita Tessaro

Ana Maria da Costa
Ana Maria da Costa

Rosa Maria Porangaba
Rosa Maria Porangaba



375 anos do Pequeno Projeto: a história que deu origem à Congregação das Irmãs de São José

Irmã Eliana Aparecida dos Santos

Em pleno Ano Jubilar pelos 375 anos de fundação da Congregação das Irmãs de São José, a memória do chamado “Pequeno Projeto” - expressão usada pelo fundador, Padre Jean Pierre Médaille, em sua carta de 1650 - volta a inspirar milhares de religiosas e leigos presentes hoje em cinco continentes. A trajetória desse carisma, nascido em 1650 na França, atravessa séculos, guerras, dispersões e reconstruções, mantendo sempre a mesma essência: unir pessoas entre si e com Deus por meio do serviço aos mais pobres.

A história da Congregação é amplamente registrada em documentos, livros e arquivos. Entre as principais fontes estão Revivendo um longínquo passado (1955), escrito anonimamente por “uma religiosa de São José”, e Religiosas sem lei (2009), de Afonso de Santa Cruz, que resgata a vida de Padre Médaille.

Procurando viver de forma oculta, como orientava o fundador - “que suas boas ações estejam ocultas no tempo e conhecidas apenas por Deus” - as primeiras Irmãs lançaram as bases de uma obra que se estenderia por séculos.

O nascimento da Congregação se deu em um contexto de extrema

miséria na França do século XVII, marcado por violência, fome e abandono.

Hospitais estavam desorganizados e uma multidão de doentes, idosos e crianças vivia à margem da sociedade. Iniciativas de caridade já surgiam, como as promovidas por São Vicente de Paulo e São Francisco de Sales. Foi nesse ambiente, ainda carente de respostas mais amplas, que Padre Médaille apresentou sua proposta: uma comunidade religiosa ativa e contemplativa ao mesmo tempo, dedicada ao serviço da caridade.

Inspirado na Trindade e movido pela contemplação dos mistérios da Eucaristia e da Encarnação, o fundador escreveu à primeira superiora, Marguerite de Saint-Laurent, a chamada “Carta Eucarística”, na qual descreveu a inspiração do Pequeno Projeto e a missão de formar um grupo simples, discreto e totalmente entregue ao amor de Deus.

Médaille reuniu jovens e viúvas que partilhavam o desejo de servir aos mais pobres e, juntas, elas deram início a um novo modo de vida religiosa consagrada - um modo que contrariava a lógica da época, quando as mulheres consagradas só podiam viver em rígida clausura.

Para legitimar a obra, o fundador buscou o apoio de Monsenhor Henrique de Maupas, bispo de Le Puy-en-Velay. Em 15 de outubro de 1650, em uma cerimônia simples, nascia oficialmente a Congregação das Irmãs de São José, dedicada à educação, ao cuidado dos doentes e às necessidades espirituais e sociais da população.

Árvore símbolo da Congregação



As Constituições iniciais lembravam às Irmãs que deveriam servir “com o mesmo cuidado, diligência e cordial caridade de São José”.

A Congregação se expandiu rapidamente por várias regiões da França. No entanto, durante a Revolução Francesa, mais de cento e cinquenta comunidades foram extintas, e muitas Irmãs foram aprisionadas ou dispersas. Cinco delas: — Irmã São Juliano Garnier e Santo Aleixo Aubert em Le Puy; Madre Santa Cruz, Irmã Madalena e Irmã Todos os Santos, em Montblac — foram martirizadas na guilhotina, testemunhando o compromisso radical do carisma.

Com o fim da perseguição, a reconstrução veio pelas mãos de Madre São João Fontbonne, que reorganizou a Congregação e conduziu um novo impulso missionário. A expansão seguiu forte ao longo do século XIX: Índia, Estados Unidos, Escandinávia, Brasil (1858), Rússia, Roma e diversas outras regiões receberam grupos de Irmãs de São José. A partir desse movimento, diferentes ramos da Congregação foram se estruturando com autonomia, entre eles o ramo de Chambéry, hoje presente em 17 países.

Nos séculos XX e XXI, a missão se ampliou para novos territórios, como Madagascar, Bolívia, Libéria, Tanzânia, Moçambique e Papua-Nova Guiné.

Em muitos países, leigos associados passaram a partilhar o carisma e a espiritualidade do Pequeno Projeto, fortalecendo a presença missionária e ampliando o alcance da obra iniciada há 375 anos. As atuais Constituições da Congregação de Chambéry reafirmam a essência deixada por Padre Médaille: “Nosso carisma de união total de nós mesmas e das pessoas com Deus, e a união das pessoas entre si e conosco, tem sua origem no princípio da espiritualidade inaciana: ‘Tudo para a maior glória de Deus’”.

Hoje, existem, aproximadamente 26 Congregações do mesmo tronco espiritual, presentes em mais de 40 países, somando cerca de 6.000 Irmãs e um grande número de leigos associados. A Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, especificamente, está presente em 13 países, com 1.161 membros distribuídos em diferentes realidades culturais e sociais. No Ano Jubilar de 375 anos, olhar para essa história é renovar o compromisso com o Pequeno Projeto, sempre atual na simplicidade de seu propósito: servir com humildade, cordial caridade e simplicidade — como sonhou Padre Jean Pierre Médaille, e como testemunharam as primeiras Irmãs ao longo de quase quatro séculos.



Desenho de Irmã Bénédicte De Vaublanc



Primeira Cozinha das Irmãs de São José - Le Puy/França

LADAINHA DE PADRE JEAN PIERRE MÉDAILLE

Senhor, tende piedade de nós
Jesus Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Jesus Cristo, ouvi-nos
Jesus Cristo, atendei-nos

Padre Jean Pierre Médaille, rogai por nós.
Imbuído do Amor Trinitário, rogai por nós.
Amante da Santa Eucaristia, rogai por nós.
Fiel discípulo de Jesus, rogai por nós.
Santo e Apóstolo de Jesus, rogai por nós.

Iluminado pelo Espírito Santo,
rogai por nós.
Peregrino da Palavra de Deus,
rogai por nós.
Padre Médaille, Acolhedor da graça de Deus,
rogai por nós.
Testemunho da Unidade, rogai por nós.
Homem voltado para Deus e para o povo,
rogai por nós.

Semeador da comunhão, rogai por nós.
Evangelizador do povo, rogai por nós.
Contemplativo na ação, rogai por nós.
Padre Médaille, Compassivo com os que sofrem, rogai por nós.

Homem pleno de audácia e zelo apostólico, rogai por nós.
De vivência oculta e despojada, rogai por nós.
Fortalecedor da paz, rogai por nós.
Padre Médaille, Pessoa de caridade sem medida, rogai por nós.
Fundador do Pequeno Projeto, rogai por nós.

Voltado para a glória de Deus,
rogai por nós.

Doador à vida de amor a Deus e ao próximo, rogai por nós.



Oração:

Ó Deus, que colocastes no coração do Padre Jean Pierre Médaille o amor aos Mistérios da Trindade, Encarnação e Eucaristia e grande Zelo Missionário, olhai com carinho para vossos filhos e filhas, fazei-nos compreender e viver no dia a dia o amor de Deus e a caridade para com o próximo. Amém

Oração de Padre Médaille:

- Meu bom Jesus, possamos nós viver:
Eu unido a Ti e Tu em mim.
Eu contigo e Tu comigo.
Tu agindo por mim, através deste frágil instrumento que sou.
Assim seja!

O CHAMADO E A FUNDAÇÃO: RAÍZES ESPIRITUAIS

Grupo de Espiritualidade

A Província do Brasil realizou, em outubro de 2025, um tríduo em comemoração aos seus 375 anos de fundação da Congregação, com um encontro marcado pela memória, gratidão e reafirmação do carisma de união e serviço. Logo no início da celebração, as participantes foram convidadas a contemplar o símbolo da Província, refletindo sobre o significado que ele adquiriu ao longo de quase quatro séculos de história.

O primeiro dia do tríduo teve como tema “O Chamado e a Fundação: Raízes Espirituais” e buscou reavivar o espírito que inspirou o Pe. Jean Pierre Médaille e as primeiras Irmãs. Durante a abertura, destacou-se a importância das figuras históricas que contribuíram para a missão da Congregação, como Irmãs Saint Jean Fontbonne, Saint Jean Marcoux, Maria Teodora Voiron, Léoni Blanchet e Justina Inês, entre tantas outras religiosas e colaboradores que deixaram legado significativo.

As participantes foram convidadas a recordar aquilo que cada uma guardava no coração sobre essa herança espiritual e comunitária.

Houve momentos de partilha espontânea, nos quais se reconheceu a relevância das missões realizadas em diversos continentes e das

obras desenvolvidas nas áreas da educação, saúde, ação social e evangelização. Também foram mencionados os desafios enfrentados ao longo da história, que exigiram discernimento, perseverança e fidelidade ao carisma original.

Como gesto simbólico, cada Irmã e leigo presente acendeu uma vela, representando a luz do Espírito Santo que, segundo a tradição da Congregação, iluminou seu percurso desde a fundação. A celebração prosseguiu com cantos de louvor e ação de graças, incluindo o Salmo 147, entoado como reconhecimento das maravilhas atribuídas à ação de Deus ao longo dos anos.

A leitura bíblica escolhida — Atos 2,42-47 — retomou o modelo de comunhão vivido pelas primeiras comunidades cristãs. Após a leitura, houve

um momento de reflexão pessoal, em que as participantes se perguntaram de que forma a união e a partilha das primeiras Irmãs poderiam inspirar a vida comunitária atual e como a luz do Espírito Santo poderia orientar suas atitudes no cotidiano. O encontro incluiu também a oração do Pai-Nosso, a Ladainha de Padre Médaille e uma prece especial pedindo que o carisma da Congregação continuasse vivo e atuante em nossos dias. A cerimônia foi encerrada com a bênção e com o tradicional Canto a São José, marcando com alegria o final do primeiro dia do tríduo.

A celebração reforçou a importância da memória, da união e da continuidade do legado espiritual deixado pelas gerações anteriores, elementos que, segundo as participantes, seguem orientando a missão da Congregação no presente.



EXPANSÃO MISSIONÁRIA E A FIDELIDADE AO CARISMA

Grupo de Espiritualidade

O segundo dia do tríduo comemorativo pelos 375 anos da Congregação das Irmãs de São José foi marcado pela reflexão sobre a expansão missionária e pela renovação do compromisso com o carisma de união e serviço. As participantes reuniram-se ao redor de um mapa-múndi, que serviu como cenário simbólico para recordar a presença da Congregação nos diversos continentes ao longo da história.

Durante a abertura, um pote contendo panos ou papéis com as cores de cada continente foi utilizado em uma dinâmica interativa. Algumas pessoas retiraram uma cor e compartilharam o que sabiam sobre a realidade missionária daquele território, os desafios enfrentados e as necessidades atuais. O gesto reforçou o desejo coletivo de continuidade e renovação da missão, assim como o pedido por coragem, discernimento e sabedoria para manter vivo o legado congregacional.

A celebração teve como objetivo destacar a fidelidade da Congregação ao carisma original, que inspirou gerações de Irmãs a atuarem na educação, na saúde, na ação social e na evangelização, sempre com abertura às novas expressões de missão.

O encontro foi iniciado com o mantra “Desde a manhã preparo uma oferenda...”, seguido de uma segunda dinâmica: uma vasilha com terra e sementes, na qual cada participante pôde realizar um pequeno plantio, simbolizando novos compromissos e esperanças.

Durante o momento de oração, recordou-se a importância da coragem e da sabedoria que sustentaram o percurso da Congregação ao longo dos séculos. As participantes pediram ao Espírito Santo a força necessária para enfrentar os desafios atuais, além de clareza para discernir caminhos que

estejam em sintonia com o carisma de comunhão. Também se rezou pela abertura a novas iniciativas missionárias, especialmente na Província brasileira, para que fossem assumidas com criatividade, flexibilidade e fidelidade à intuição inicial do Pe. Médaille.

A celebração foi acompanhada pelo Salmo 100, cantado em clima de alegria e confiança na fidelidade de Deus através das gerações. A aclamação “Põe a semente na terra” introduziu a proclamação do Evangelho, que apresentou a Parábola do Grão de Mostarda (Mateus 13,31-32).

A leitura inspirou um momento de reflexão pessoal sobre as “sementes de fé e serviço” que cada pessoa poderia plantar no presente e sobre como permanecer fiel ao carisma mesmo diante das dificuldades da vida comunitária e missionária.

A reflexão coletiva ressaltou que o crescimento da Congregação, desde suas origens na França até sua expansão por diversos países,



inclusive o Brasil, foi fruto de pequenas sementes cultivadas com humildade, perseverança e espírito de comunhão.

Apesar dos desafios e sofrimentos enfrentados ao longo da história, essas sementes deram origem a uma missão ampla, plural e comprometida com os mais necessitados.

Em seguida, uma nova dinâmica convidou cada Irmã e leigo a registrar uma palavra representando seu compromisso pessoal com o carisma da Congregação.

Esses pequenos papéis foram colocados em um recipiente comum, simbolizando a união das intenções e a construção coletiva da missão. O encontro prosseguiu com a oração do Pai-Nosso e a Ladainha ao Espírito Santo.

Na oração de agradecimento, as participantes reconheceram a fidelidade das Irmãs que, ao longo dos anos, mantiveram viva a chama do carisma das Irmãs de São José.

Rezou-se também para que a Congregação continuasse sendo testemunha do amor de Deus no mundo.

A celebração foi encerrada com a bênção comunitária e com o canto “São José, homem justo e bondoso”, finalizando o segundo dia do tríduo em clima de gratidão, esperança e continuidade da missão.



A ESPERANÇA E O CHAMADO À UNIDADE

Grupo de Espiritualidade

O terceiro e último dia do tríduo jubilar pelos 375 anos da Congregação das Irmãs de São José foi marcado pelo tema “Há uma esperança para o futuro” (Jr 31,17). A celebração trouxe como foco a construção da unidade, a superação das divisões e o compromisso renovado com a missão no mundo contemporâneo.

O cenário da celebração incorporou novos elementos: além dos símbolos dos dias anteriores, acrescentou-se um cacho de uva, representando comunhão e fecundidade. Cada participante recebeu um pequeno grão confeccionado em EVA, que foi colocado em um galho decorado com folhas já presentes no espaço celebrativo. O gesto simbolizou a união de todas na construção de um único cacho, expressão da unidade congregacional.

Desde o início, a reflexão girou em torno dos valores da unidade, da comunhão e da compaixão, com orações pela fraternidade entre os membros, cura de feridas históricas, fortalecimento de vínculos comunitários e promoção da paz. Também foram lembrados os LLPPs, colaboradores e todas as pessoas que partilham a missão com a Congregação.

A celebração teve como objetivo aprofundar a reflexão sobre a unidade congregacional e sobre a

responsabilidade de manter vivo o carisma no cenário atual. O canto “Vem caminheiro, o caminho é caminhar...” marcou o início da cerimônia, evocando a perseverança e a confiança na caminhada conjunta.

Durante o momento de reflexão, destacou-se uma mensagem do Papa Francisco, citada como inspiração para a vivência comunitária: “Perdão não é fraqueza, é a força que cura; misericórdia é o caminho da fraternidade que nos torna irmãos”. A partir dessa citação, convidou-se as participantes a voltarem o coração para a grande meta que sempre orientou a Congregação: viver ‘um só coração e uma só alma’, como expressam as Constituições, que afirmam que a vida comunitária se constrói no acolhimento, no dom recíproco e na busca pela unidade desejada por Cristo.

Um momento especial da celebração foi dedicado ao pedido de perdão. Reconheceu-se que o perdão tem o poder de curar feridas do passado e restaurar relações fragilizadas. As participantes foram convidadas a pedir a cura das dores históricas que ainda repercutem na convivência, renovando o compromisso com a reconciliação e com a construção da paz. Houve espaço para preces espontâneas ou para o canto de refrãos penitenciais.





Em seguida, a comunidade rezou para que o Senhor aumentasse o espírito de compaixão e bem-querer, capacitando cada pessoa a ser construtora de pontes e promotora da paz. O pedido estendeu-se às necessidades contemporâneas, especialmente aos mais fragilizados, aos LLPPs e aos colaboradores da missão, reforçando o compromisso com os valores carismáticos da justiça, da solidariedade e da unidade.

A aclamação “Eu e o Pai somos um” introduziu a leitura bíblica do dia (João 17,20-21), em que Jesus pede ao Pai pela unidade de todos os seus seguidores: “Que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti”. A leitura inspirou uma breve reflexão pessoal sobre como cada pessoa poderia contribuir efetivamente para fortalecer a comunhão na própria comunidade e na Congregação como um todo.

O terceiro dia do tríduo encerrou-se em clima de esperança e compromisso. A celebração reforçou o convite para que a unidade, a compaixão e a reconciliação se tornem marcas cada vez mais visíveis na vida comunitária, impulsionando a missão da Congregação rumo ao futuro com confiança e fidelidade ao carisma que a sustenta há 375 anos.



A PROVÍNCIA CELEBROU COM MUITA ALEGRIA OS 375 ANOS DA CONGREGAÇÃO EM DIFERENTES REALIDADES

PROJARI em Porto Alegre/RS

Em clima de alegria e gratidão, as Irmãs celebraram os 375 anos de fundação com a presença especial dos colaboradores do PROJARI, que foram a Porto Alegre para partilhar este momento festivo junto às Irmãs das comunidades Nazaré e São José da Cachoeira. A celebração reforçou os laços de comunhão, parceria e missão que unem as Irmãs e os colaboradores no serviço à vida.

Como parte dessa vivência celebrativa, no dia 8 de novembro, o PROJARI, em Guaíba, acolheu o Encontro dos grupos de Leigos e Leigas do Pequeno Projeto do Núcleo Sagrada Família. O momento foi marcado pela convivência fraterna, pela partilha de experiências e pela renovação do compromisso com os valores que sustentam a missão comum, fortalecendo a caminhada conjunta na vivência do carisma.



Curitiba /Paraná

Bruna Olivieri - Assessora de Comunicação

No dia 15 de outubro, a Sede Provincial das ISJC, em Curitiba (PR), acolheu as comemorações pelo aniversário da fundação da Congregação, em uma programação que se estendeu pela manhã e pela tarde. O evento reuniu as Irmãs de São José e os colaboradores da Sede Provincial, proporcionando uma experiência marcada pela alegria e pela emoção, com momentos de oração, homenagens e confraternização. Estiveram presentes a Superiora Provincial, Irmã Maria da Consolação Rocha Coelho e as Conselheiras: Irmã Ana Maria da Costa, Irmã Arzila Pertile, Irmã Rita Tessaro e Irmã Rosa Porangaba.

A celebração teve início com uma missa presidida pelo Padre Miranda, Saletino. Ao final da celebração, os colaboradores apresentaram uma reconstituição da origem da Congregação, encenando os primórdios do Pequeno Projeto proposto por Pe. Médaille e a chegada das Irmãs ao Brasil. A apresentação resultou em uma homenagem às Irmãs que seguem atuando em prol de um mundo melhor. Em sua fala, Irmã Maria da Consolação destacou a importância de celebrar mais de três séculos de história e reforçou que as ações da Congregação devem se orientar pelos pilares da humildade, da cordial caridade e da simplicidade.

Após o almoço, a comemoração continuou com atividades recreativas, proporcionando momentos de integração e descontração entre Irmãs e colaboradores, concluindo o dia festivo em clima de união e gratidão.



Assentamento Itamarati Mato Grosso do Sul

Juraci Felipe Nantes Menegotti - LLPP



Na terça-feira, 11 de novembro, a Associação teve a alegria de viver um momento único de aprofundamento espiritual, inspirado pelo carisma das Irmãs de São José. A Congregação, fundada em 15 de outubro de 1650 na França pelo padre Jean-Pierre Médaille, celebra, em 2025, seus 375 anos de dedicação e serviço à humanidade. Desde sua fundação, as Irmãs têm sido faróis de fé, união e amor cristão, sempre com a missão de construir uma verdadeira comunhão entre as pessoas, refletindo o cuidado e a diligência de São José com Maria e o Menino Jesus.

Este encontro, que reuniu membros da Associação, foi guiado pelo tema da união, um convite à vivência do amor cristão e ao fortalecimento do bem comum. Um momento de reflexão, onde o compromisso com o outro

e a construção coletiva se tornaram os pilares da convivência.

A Presença das Irmãs de São José

As Irmãs de São José, que têm sido presença constante e marcante em nosso território, foram representadas com dedicação e ternura pelas Irmãs Olga, Anari e Neuzabete. Elas personificam o carisma da Congregação e têm se mostrado cada vez mais inspiradoras em sua jornada de fé e serviço à comunidade.

Novas Atividades e Compromissos da Associação

Durante o encontro, também foram apresentadas novas atividades da (Associação do Assentamento Itamarati Gerando Vida (AAIGV), reafirmando o compromisso de fortalecer a associação e promover o crescimento pessoal e coletivo de cada integrante.

O espaço foi uma verdadeira oportunidade de renovar os votos de união e dedicação ao bem comum.

Música, Reflexão e Partilha

Entre canções que elevaram os corações, momentos de reflexão profunda e a partilha de alimentos, o encontro tornou-se um símbolo de comunhão e gratidão. Todos os presentes vivenciaram um ambiente acolhedor, onde a união de corações transformou o momento em uma verdadeira celebração da fé e do amor.

Este encontro nos lembrou que, quando os corações se unem, a missão floresce e o amor se multiplica. Que o exemplo das Irmãs de São José continue a nos inspirar e fortalecer, para que, juntos, possamos construir um mundo mais fraterno, repleto de compreensão e cuidado com o próximo.

Escola de Educação Infantil São José - Caxias d Sul/RS

Irmã Ires Lídia Grandi

No dia 15 de outubro, a Escola de Educação Infantil São José foi palco de um momento de profunda gratidão e celebração, marcado pela comemoração dos 375 anos da Congregação das Irmãs de São José. Este jubileu, que celebra mais de três séculos de vida consagrada e serviço ao próximo, foi uma oportunidade única para refletir sobre o legado de fé e dedicação das Irmãs, que continuam a iluminar o mundo com seu carisma de comunhão e amor.

Depoimentos de Fé e Serviço

O evento contou com a presença das Irmãs Ires Lídia Grandi e Anita Pastore, que compartilharam seus depoimentos sobre a vida religiosa. As palavras delas foram um testemunho de fé, generosidade e compromisso com a missão que a Congregação carrega desde sua fundação em 1650, em Le Puy, na França. Seus relatos emocionaram a todos os presentes, revelando a beleza de uma vocação marcada pelo serviço, pela humildade e pela busca constante em viver o Evangelho com ternura e dedicação.

Homenagem e Comemoração

Como forma de reconhecimento à fidelidade e ao trabalho incansável das Irmãs de São José, uma placa comemorativa foi entregue em homenagem aos 375 anos da Congregação. Este gesto simbolizou a gratidão da comunidade e o reconhecimento pelo impacto positivo que a missão das irmãs tem em tantas vidas ao longo das gerações.

Após a homenagem, todos participaram de uma pequena comemoração para celebrar este marco histórico. Foi um momento de confraternização e partilha, onde a união e o espírito de gratidão prevaleceram, reforçando os laços de fraternidade que unem todos que fazem parte desta jornada.

Renovando o Compromisso com o Carisma

Este jubileu também foi um convite para renovar o compromisso de continuar a missão das Irmãs de São José: ser luz, comunhão e amor no coração do mundo.

A chama acesa em Le Puy, berço da Congregação, segue iluminando os caminhos de todos aqueles que buscam viver o Evangelho com humildade e ternura, inspirando gerações a seguir o exemplo de dedicação e serviço ao próximo.

Que este jubileu seja, para todos nós, um lembrete de que, em cada ato de amor e dedicação, a missão continua a florescer. Que possamos, a exemplo das Irmãs de São José, ser instrumentos de transformação e luz, espalhando o amor cristão por onde passamos.



FOTOS DA CONFRATERNIZAÇÃO



Professoras do turno da manhã



Professoras do turno da tarde

Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Vacaria/RS

Irmã Adelide Canci

A Congregação das Irmãs de São José, fundada em 15 de outubro de 1650, celebra com grande alegria e reverência seus 375 anos de história. Este marco foi comemorado no Hospital Nossa Senhora da Oliveira (HNSO) com uma celebração em Ação de Graças, que reuniu colaboradores e membros da comunidade local para agradecer e refletir sobre a missão que perdura até hoje, com profunda espiritualidade e compromisso.

A cerimônia foi presidida pelo Frei Isaías Bordignon, que conduziu a todos a um momento de oração e contemplação sobre a longa e fecunda trajetória da Congregação. A missão das Irmãs de São José, iniciada no século XVII na França, atravessou séculos, fronteiras e realidades humanas, mantendo vivos os princípios de união, reconciliação, humildade e caridade ativa. Em Vacaria, a Congregação fortaleceu sua presença nas áreas da saúde, educação e pastoral, testemunhando o amor incondicional que marca a caminhada das Irmãs em todo o mundo.

Durante a celebração, foi feito um apelo especial pela vocação, convidando novas gerações a seguir os passos das Irmãs, com corações generosos e disponíveis para continuar a obra de Deus.



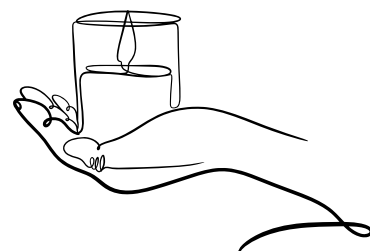
A Diretora do HNSO, Irmã Adelide Canci, expressou sua gratidão pela continuidade da missão e pelo impacto transformador que a Congregação tem sobre a comunidade.

375 Anos de Serviço, Tradição e Humanização: O Legado das Irmãs

Este ano também marca a celebração de 90 anos do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, que desde sua fundação tem sido um pilar de cuidado e dedicação, inspirado pelos valores das Irmãs de São José. Alice Panisson e Natieli Panisson Brollo, coordenadora de Faturamento e contadora, respectivamente, expressam a honra de pertencer a três gerações que atuam no hospital, todas motivadas pela influência da Irmã Leonora Panisson. Para elas, essa comemoração é uma celebração não só da obra realizada, mas da força de um legado de fé e união que ainda inspira todos os que fazem parte dessa missão.

O Carisma das Irmãs de São José: Uma Presença que Transforma

O testemunho de pessoas como Daniela Aparecida Barbosa Cabral, coordenadora do Setor de Humanização, reforça o impacto profundo que a missão das Irmãs de São José teve em suas vidas. Daniela, que teve a oportunidade de vivenciar o Carisma das Irmãs em Le Puy-en-Velay, na França, reflete sobre a força do legado iniciado pelo Padre Jean-Pierre Médaille e sua continuidade até os dias de hoje. Para ela, a palavra de ordem é coragem, como expressa a citação do Padre Médaille: “Assume corajosamente o que Deus deseja de ti.”



O Testemunho de Quem Vive a Missão

Silvana Montanari, enfermeira e ex-vereadora de Vacaria, compartilhou com a comunidade sua experiência de trabalho com as Irmãs, destacando o quanto elas foram essenciais na história do município, particularmente no Hospital Nossa Senhora da Oliveira. Para Silvana, as Irmãs representam o cuidado que transforma vidas, sempre pautadas pelo amor e pela dedicação.

A jornalista e relações públicas Elenise Antonia Minella também homenageou as Irmãs de São José, destacando a importância de sua missão na educação, saúde e, especialmente, no Hospital Nossa Senhora da Oliveira. Sua trajetória pessoal, marcada pela relação com as Irmãs desde a infância, reflete a continuidade do trabalho realizado por elas ao longo das décadas.

A Jornada Internacional: Uma História de Coragem e Dedicação

Lumara Rocha, coordenadora administrativa do HNSO, compartilhou sua experiência de imersão nas raízes da Congregação, durante sua visita a Le Puy, na França. Ela teve a oportunidade de caminhar pelos mesmos locais onde tudo começou, sentindo-se ainda mais conectada com o legado das primeiras Irmãs e com a missão que continua a ser vivida em diversos países ao redor do mundo.

Uma Homenagem Coletiva

A equipe do Almoxarifado do HNSO também expressou sua gratidão pelas Irmãs de São José, destacando como a missão delas tocou e transformou inúmeras vidas com simplicidade, carinho e amor.

Reflexão Final

Neste ano de celebração, é impossível não refletir sobre o impacto profundo das Irmãs de São José. O Carisma delas segue vivo, impulsionando cada um de nós a sermos instrumentos de cuidado, amor e dedicação. Que os 375 anos de história da Congregação continuem a ser um testemunho de fé e transformação para todos os que têm o privilégio de cruzar seu caminho. Que a missão das Irmãs de São José continue a iluminar o mundo, um gesto de caridade e amor por vez.



Projeto Madre Esperança em Maceió/AL



Hoje, nos unimos em profunda gratidão a Deus para celebrar os 375 anos de história e missão das Irmãs de São José. Esta data histórica nos convida a refletir sobre o testemunho de fé, serviço e caridade que a Congregação espalhou ao longo de mais de três séculos, tocando corações e transformando vidas em diferentes partes do mundo.

Celebração e Reflexão em Comunhão

A celebração foi marcada pela Santa Missa, onde, em espírito de comunhão, reunimos nossas orações e agradecimentos. Durante o evento, refletimos sobre o livro “Sete passos no caminho do Pequeno Projeto”, uma obra que nos inspira a viver a fé com simplicidade, unidade e amor ao próximo — valores fundamentais que sempre caracterizaram a caminhada das Irmãs de São José. Ao revisitar os ensinamentos contidos neste livro, renovamos nosso compromisso de seguir o exemplo de São José, vivendo nossa missão com coração puro e aberto ao serviço dos outros.

O Espírito que Conduz a Missão

Neste marco de 375 anos, não podemos deixar de recordar as palavras de nosso fundador, o Padre Jean-Pierre Médaille: “Que o mesmo Espírito que animou o coração do Padre Médaille continue a conduzir-nos no serviço e na esperança”. Este desejo permanece vivo em cada ação das Irmãs de São José, que continuam a ser luz para o mundo, guiando com humildade e fé aqueles que se comprometem a servir a comunidade.

Ação e Dedicção das Associações

A celebração também foi marcada pela presença das Associações Madre Esperança e Sonho de Criança, em Alagoas, que fazem parte dessa grande rede de amor e missão das Irmãs de São José. Ambas as associações estão comprometidas em levar adiante a missão de caridade, serviço e solidariedade, trazendo esperança para tantas pessoas que precisam de apoio e cuidado.

Este momento de celebração foi uma oportunidade para todos renovarem seu compromisso com a missão das Irmãs de São José, reavivando o desejo de viver uma vida de fé, simplicidade e amor ao próximo. Que os 375 anos de graça e missão continuem a inspirar todos aqueles que, de algum modo, fazem parte desta história tão rica e transformadora.



Colégio São José Pelotas/RS

Celebrar os 375 anos das Irmãs de São José foi, para o Colégio São José, mais do que lembrar uma data histórica. Foi reviver o carisma, reconhecer um legado e renovar o compromisso com a missão iniciada por Padre Médaille e pelas 437 Irmãs que passaram pelo colégio e que continuam sendo presença de comunhão em nossa história, marcando nossa caminhada com fé e serviço.

Vivemos esse dia com muita alegria e gratidão, em um clima de comunhão e unidade entre Irmãs e colaboradores. A homenagem contou com orações, música, parabéns e bênçãos, tornando o momento especial e cheio de significado para todos.

Em espírito de festa e partilha, foram entregues dois presentes simbólicos: um bonsai e uma cesta, representando o cuidado, o crescimento e a continuidade do carisma das Irmãs de São José. Foi um momento simples, mas profundo, que reforçou nosso caminhar juntos na fé, na esperança e na missão.



Colégio São José de Caxias do Sul/RS

O mês de outubro possui um significado especial para as Irmãs de São José e para todos nós que temos o privilégio de conviver, viver e, sobretudo, aprender com elas. É um tempo de celebração, reflexão e gratidão por uma história construída com fé e compromisso.

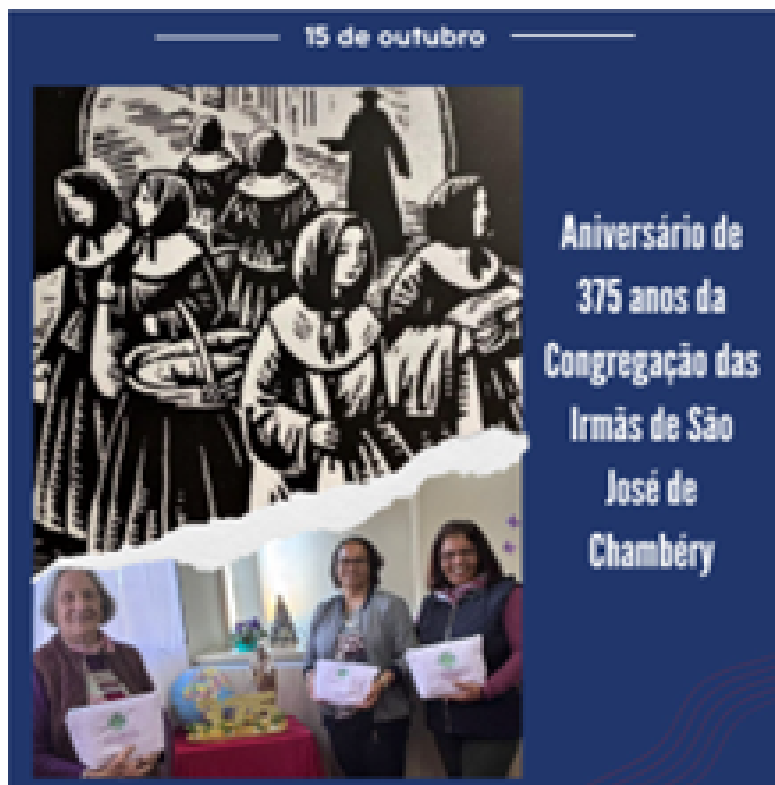
No dia 6 de outubro, recordamos o nascimento do Pe. Jean-Pierre Médaille, e, no dia 15, celebramos os 375 anos da fundação da Congregação das Irmãs de São José. Diante dessas datas tão marcantes, optamos por tornar presente, ao longo de todo o mês, a sabedoria e a espiritualidade do fundador, por meio de suas máximas.

No Colégio São José de Caxias do Sul, esse momento acontece diariamente durante a reflexão inicial. Na sala dos professores, realizamos a leitura e a meditação de uma das máximas de Pe. Médaille, fortalecendo o sentido de missão e partilha que orienta nosso trabalho educativo.

Ainda em outubro, os estudantes do 4º ano participam de uma experiência especial: visitam os espaços onde se encontram os símbolos da Congregação. De forma simples, lúdica e significativa, conhecem a história da fundação e os principais momentos vividos ao longo desses 375 anos de caminhada, aproximando-se dos valores que sustentam a identidade São José.



Escola de Ensino Fundamental São José - Caxias do Sul/RS



No dia 15 de outubro, celebramos com alegria e gratidão os 375 anos da Congregação das Irmãs de São José.

Uma história marcada pela fé, pelo amor e pela união, que atravessa gerações e dá profundo sentido à nossa missão educativa.

Inspiradas pelo Evangelho e pelo carisma da congregação, as Irmãs de São José construíram um legado de simplicidade e espírito de serviço. Dedicaram suas vidas à educação, à solidariedade e à promoção de um mundo mais justo, fraterno e humano.

Na Escola São José, seguimos firmes nesse mesmo propósito: educar com amor, fé e compromisso com a vida, mantendo vivo o carisma que nos inspira diariamente.

Em comemoração a essa trajetória, também recordamos o aniversário de nascimento do Padre Jean-Pierre Medaille, fundador da Congregação das Irmãs de São José, celebrado em 06 de outubro. Para marcar essa data tão significativa, foi organizado um espaço especial em cada prédio da escola, com uma breve biografia e elementos que retratam sua história e missão.

Como multiplicadoras do carisma, convidamos todos a visitarem esses espaços com suas turmas, fortalecendo o conhecimento sobre nossa história e aprofundando os valores que sustentam nossa identidade educativa.



Centro Promocional São José - São Paulo

Colaboradores do Centro Promocional São José

Em um dia marcado pela gratidão e pelo júbilo, celebramos os 375 anos da Congregação das Irmãs de São José, uma trajetória construída sobre os pilares da fé, da coragem, do serviço e do amor ao próximo.

Ao longo de sua história, a Congregação tem sido sinal de esperança e transformação, levando cuidado, educação e acolhimento a inúmeras comunidades ao redor do mundo. Cada Irmã, com dedicação silenciosa e profundo espírito missionário, contribuiu — e continua contribuindo — para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Em nome de todos os colaboradores do Centro Promocional São José, expressamos nossa sincera homenagem e reconhecimento a essa missão tão nobre, cujo legado permanece como uma luz que orienta, inspira e fortalece vidas.

Que a proteção de São José e o exemplo inspirador de Jean-Pierre Médaille sigam iluminando os caminhos da congregação, renovando forças para que essa história de amor e serviço continue a florescer.



Espaço Tabor - São Paulo

Nossa semana foi marcada por intensas celebrações, iluminadas pelos 375 anos de amor, fé e dedicação da Congregação.

É com imensa alegria que parabenizamos todas as Irmãs de São José por essa longa e fecunda trajetória, construída com entrega, serviço e um trabalho incansável em favor do próximo — um testemunho que continua a nos inspirar profundamente. Expressamos nosso carinho e reconhecimento às Irmãs

fundadoras e celebramos, com gratidão, os 41 anos do Espaço Tabor, um lugar que, há mais de quatro décadas, vem transformando vidas e fortalecendo esperanças.

De modo especial, celebramos a vida de nossa Irmã Marina que, com sensibilidade e generosidade, acolhe, vive e compartilha o carisma com toda a comunidade. Seguimos, assim, confiantes e esperançosos, lançando-nos em águas mais profundas!



Comunidade Santana - São Paulo

Em clima de profunda gratidão e alegria, celebramos a Missa em Ação de Graças pelos 375 anos da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry.

A celebração reuniu a comunidade em um momento especial de fé, memória e reconhecimento pela história construída com amor e serviço.

Contamos com a presença das Irmãs Maria Sizílio e Irgnes Malinoski, além de amigos da Capela Santa Cruz e da Basílica de Sant'Ana, bem como colaboradoras e alunas da SIPEB – Centro de Educação São José, que abrilhantaram ainda mais este momento de comunhão e ação de graças.



Comunidade Nossa Senhora do Patrocínio -Itu/SP

Irmã Vera Lúcia dos Santos

Iniciamos a celebração dos 375 anos participando, no dia 11 de outubro, às 20 horas (horário do Brasil), da celebração online da Rede Latino-Americana das Irmãs de São José. Foi um momento de conexão com Irmãs de São José de vários países. No dia 12 de outubro, começamos o Tríduo preparado pela Província, do qual tiramos bom proveito.

No dia 15, a festa começou logo cedo com a celebração da Santa Missa às 7 horas, presidida pelo padre Eduardo, capelão de nossa Igreja Nossa Senhora do Patrocínio. Estávamos presentes nós, Irmãs de São José da Comunidade Nossa Senhora do Patrocínio (Itu/SP), as pessoas que participam diariamente da missa em nossa Igreja e os LLPPs acompanhados nesta casa

No comentário inicial, foi dada a motivação da festa, recordando nossa presença e finalidade. Após a Missa, os LLPPs tomaram café da manhã conosco e trouxeram alguns salgados e bolos, que se somaram ao nosso café matutino. Foi um momento alegre e descontraído de confraternização.

Celebração dos Colaboradores

A comemoração com os colaboradores da casa e do Centro Promocional Madre Teodora ocorreu no dia 17. Ela foi preparada pela Equipe de Multiplicadoras do Centro Promocional Madre Teodora. Foi uma linda e profunda celebração, na qual nós, Irmãs, fomos convidadas a participar e colaborar. O tema central foi: “Missão e 375 anos da Congregação das Irmãs de São José”.

“A celebração começou no Salão do Anjo, com a acolhida, um momento orante e uma breve apresentação do grupo. Em seguida, foi feita a recapitulação do último encontro do Projeto Imersão e situado o marco histórico dos 375 anos. Foi dito:

A Congregação das Irmãs de São José nasceu em Chambéry, França. Desde então as primeiras irmãs partiram em missão, chegando ao Brasil em meados do século XIX e deixando raízes em muitas comunidades — como a nossa aqui em Itu. Celebramos 375 anos desse chamado à simplicidade, ao cuidado e ao serviço.”

Assistimos a um vídeo sobre as Irmãs de São José e, depois, ouvimos o depoimento da Irmã Vera Lúcia dos Santos sobre sua experiência como Irmã de São José nos aspectos pessoal e institucional. Ela compartilhou sobre a descoberta da vocação, o conhecimento do carisma e o motivo de ter escolhido as Irmãs de São José; também relatou um momento marcante na Congregação, o significado da missão para ela e deixou uma mensagem aos colaboradores.

Após o depoimento, iniciamos a procissão com quatro estações, com a colaboração das Irmãs Luiza Rodrigues e Vera Lúcia.



Primeira estação – Corredor da Memória: por meio dos quadros expostos, foi contada a história das Irmãs de São José desde a fundação em 1650, em Le Puy; o Padre Jean Pierre Médaille; o martírio de cinco Irmãs durante a Revolução Francesa; a chegada ao Brasil e a presença em Itu desde 4 de outubro de 1858.



Segunda estação – Igreja Nossa Senhora do Patrocínio: recordou-se a construção da igreja pelo Padre Jesuíno do Monte Carmelo (viúvo), com a contribuição de seus filhos, também sacerdotes, e sua inauguração em 1820.

Terceira estação – Memorial da Venerável Maria Teodora: em que a Irmã Luiza, secretária da Causa de Beatificação e Canonização, apresentou o testemunho de Madre Teodora e sua importância para a comunidade local, para a Igreja e para a Congregação, destacando-a como modelo de vida e santidade.

Quarta estação – Pátio da Mangueira: onde está a árvore plantada em 1860 pela Irmã Angelina Achard. A mangueira centenária é símbolo para as Irmãs e para a cidade de Itu, representando cuidado, vida e continuidade.

Encerramos esse momento de celebração com um descontraído momento de confraternização e um delicioso lanche.



Depoimento dos Colaboradores - Itu/SP

“Nesse dia aprendi ainda mais o meu papel e minha missão de continuar esse legado que Madre Teodora iniciou. Hoje podemos fazer parte desse legado e ajudar nossos alunos, famílias e a sociedade a entender a importância e o amor que ela sempre teve por todos. Cada detalhe foi explicado com muito carinho pela equipe, que se preparou para que todos pudessem compreender o real significado de cada momento compartilhado. Para mim, o que ficou mais marcado foi a reflexão final. Pude expressar a todos o meu carinho e respeito por essa Congregação, que está sempre disposta a nos acolher e fazer esse legado continuar. Com todo amor e respeito a todos!”

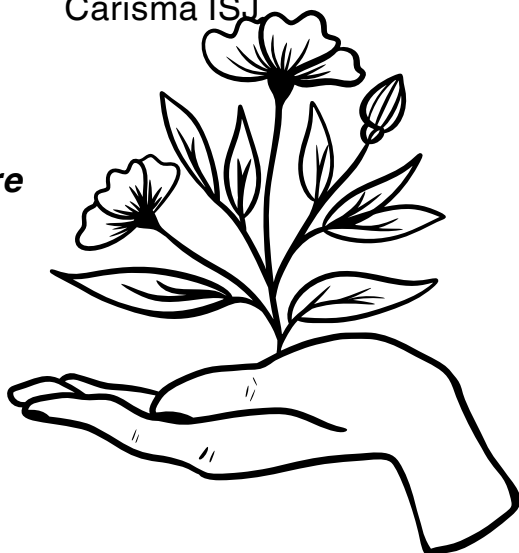
Marilucia Martins -
Educadora Social

“Achei muito interessante, porque nesse dia ficamos sabendo um pouco mais sobre Madre Teodora e sobre o Padre Jean Pierre Médaille, fundador da Congregação”

Rita de Cássia Koshimizu
- Rcepcionista

“Sobre os 375 anos da existência das Irmãs de São José, primeiro digo que é uma grande bênção do Senhor saber que existem pessoas — homens e mulheres que acreditam na humanidade, principalmente no AMOR DE DEUS POR NÓS. E quem acredita nesse amor continua a divulgá-lo e propagá-lo, assim como a caridade e a comunhão entre os povos. Só tenho a agradecer a Deus por essas pessoas. Para mim, como cristã que agora faz parte do Carisma das Irmãs de São José de Chambéry, foi um momento de nervosismo, mas também de grande gratidão ao ver a alegria no rosto de cada colaborador. Mais uma vez, só tenho a agradecer a Deus por sua graça em minha vida”

Josilene Maria de Oliveira –
Multiplicadora do Projeto
Formação e Vivência no
Carisma ISJ



“Participar da preparação e condução do encontro comemorativo pelos 375 anos da Congregação das Irmãs de São José foi uma experiência muito significativa para mim. Por ser algo novo, vivi um processo de estudo, organização e cuidado com cada detalhe, desde a criação das dinâmicas até a ambientação e o desenvolvimento das atividades. Durante a preparação, mergulhei ainda mais no carisma. Procurei compreender não apenas a história, mas o espírito que sustenta essa missão há tantos anos. Isso me ajudou a conduzir o encontro com maior naturalidade e sentido. O objetivo era que cada colaborador se sentisse parte dessa história viva, e acredito que conseguimos isso. Após o encontro, senti uma mistura de tranquilidade, alegria e gratidão. Essa experiência contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional, aumentando minha confiança e aprofundando meu vínculo com o carisma das Irmãs de São José.”

Bruna Rafaela Macedo
Alves – Multiplicadora do
Projeto Formação e
Vivência no Carisma ISJ

Outros momentos da Celebração dos 375 anos



Dourados/MS



Núcleo São José em Vacaria/RS

Outros momentos da Celebração dos 375 anos



VOCÊ SABIA?

O ESCUDO/BRASÃO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY

Irmã Leni Menegat

Você sabia que a Congregação das Irmãs de São de Chambéry possui um brasão?

Essa representação simbólica carrega significados profundos ligados à identidade, à missão e à história dessa comunidade religiosa. Quer descobrir como ele surgiu, quais elementos o compõem e o que cada detalhe representa? Então continue lendo o texto a seguir e mergulhe nessa fascinante história!

1. O Escudo do brasão é o francês, por causa da origem da Congregação (França).

2. Como peça honrosa, há a cruz de prata sobre goles (esmalte vermelho) que lembra as armas da Sabóia, onde se situa a Casa Mãe das Irmãs de São José (em Chambéry).

3. Nos quatro campos do escudo (em goles) estão: à direita (do escudo) a sigla de Cristo, sobre um círculo de prata simbolizando a Santa Eucaristia, que o fundador desejava como "modelo" para a Congregação.

à esquerda, as chaves em ouro e prata (prata e amarela) significam a autoridade espiritual do Santo Padre, Bispo de Roma, onde está a Casa geral das Irmãs de São José, Congregação de Direito Pontifício.

embaixo, à direita do (escudo) o esquadro de carpinteiro em ouro (amarelo), de São José, Padroeiro da Congregação.

ainda embaixo, a esquerda, a flor-de-lis, em ouro (amarelo) representa a França, onde foi fundada a Congregação das Irmãs de São José, em 1650.

4. Como ornato, sobre o escudo, a estrela (em ouro), que representa a Virgem Maria, sob cuja proteção está a Congregação das Irmãs de São José.

Sob o escudo o listel em ouro com a legenda "*Ite ad Joseph*", em latim, como é de bom uso em Heráldica.



VOCÊ SABIA?

HISTÓRIA DA GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES DE LAGOA VEMELHA/RS



ENTREVISTA COM A IRMÃ MARCELA MUSSATTO

IDEALIZADORA DA GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES, NO PARQUE DA CASA SÃO JOSÉ (CASA PROVINCIAL DA ENTÃO PROVÍNCIA DE LAGOA VERMELHA/RS)

Irmã Gema Bernardi

Encontrei nossa querida Irmã Marcela, na Casa de Repouso, em Vacaria/RS. Muito lúcida, mas com vários problemas de saúde. Alegre, sorridente, feliz por poder voltar ao Ano de 1989, para recordar e trazer presente um sonho que por tanto tempo era um projeto. Diante da realidade, a luz começa a brilhar! Havia na área verde muitas pedras, grandes, menores, soltas e perdidas, só causando problemas para o plantio do milho, feijão, batatas, hortaliças em geral.

Diz ela: “Um dia, como sempre fazia, caminhando entre tantos obstáculos, levei uma queda, deixando um desconforto no pé”. Irritada com o acontecido, mas muito agradecida com a luz que teve: “Mãos à obra, é agora! Tudo vai ser organizado! Temos muitas pedras, bons espaços!” Sentados sobre pedras, começa o diálogo com os funcionários Ivo Lira Biazus e Nabor do Amaral Chaves.

Aos poucos, pedras e muitas, começam a ser importantes e necessárias para erguer a Gruta.

Olhares, visitas, sugestões, ajuda, admiração, tomam conta do espaço.

Por que uma Gruta?

Fácil, fácil, de responder. A devoção a Nossa Senhora de Lourdes foi, é, será marcante na nossa religiosidade, como Irmãs de São José.

Foram pensados todos os detalhes para ser um espaço de visitas, orações, proteção e bênçãos.

Erguida, pronta, sem custos extras, aproveitando material que foi oferecido pela natureza e tudo na simplicidade.

Nossa Senhora, colocada numa pequena urna de vidro, após restauração e nova pintura realizada pela Irmã Joana Adélia Montemagiori, ISJ.

Flores, folhagens, água correndo por entre as pedras, árvores históricas, tudo embelezando o ambiente.

Pronto nosso sonho! Agora, pensar e projetar o “Caminho de P. Médaille: “com frases Bíblicas, Textos Primitivos, Máximas”, da Congregação.

Antes mesmo da Inauguração, muitas pessoas e Irmãs dobravam os joelhos em prece.

Hoje, em 2024, está aí, linda, aconchegante, verdadeiro espaço de oração, pedidos e agradecimentos.

Nossa Senhora de Lourdes Rogai por nós!



ELOGIOS A SÃO JOSÉ

Irmã Rosalia Fávero

São José, homem da obediência - rogai por nós.
São José, homem da paciência - rogai por nós.
São José, homem da ternura - rogai por nós.
São José, homem da fidelidade - rogai por nós.
São José, homem da mansidão - rogai por nós.
São José, homem da esperança - rogai por nós.
São José, homem da oração - rogai por nós.
São José, homem da escuta - rogai por nós.
São José, homem do silêncio - rogai por nós.
São José, homem do diálogo - rogai por nós.
São José, homem do caminho - rogai por nós.
São José, homem do respeito - rogai por nós.
São José, homem do trabalho - rogai por nós.
São José, homem do coração de Deus - rogai por nós.
São José, homem justo- rogai por nós.
São José, homem humilde - rogai por nós.

São José, homem providente - rogai por nós.
São José, homem da gratuidade - rogai por nós.
São José, homem de fé- rogai por nós.
São José, homem da modéstia - rogai por nós.
São José, homem da simplicidade - rogai por nós.
São José, homem da cordialidade - rogai por nós.
São José, homem defensor da vida-rogai por nós.
São José, homem da confiança - rogai por nós.
São José, homem da prontidão - rogai por nós.
São José, homem da audácia - rogai por nós.
São José, homem da perseverança-rogai por nós.
São José, homem do discernimento-rogai por nós.
São José, esposo de Maria - rogai por nós.
São José, pai adotivo de Jesus - rogai por nós.

